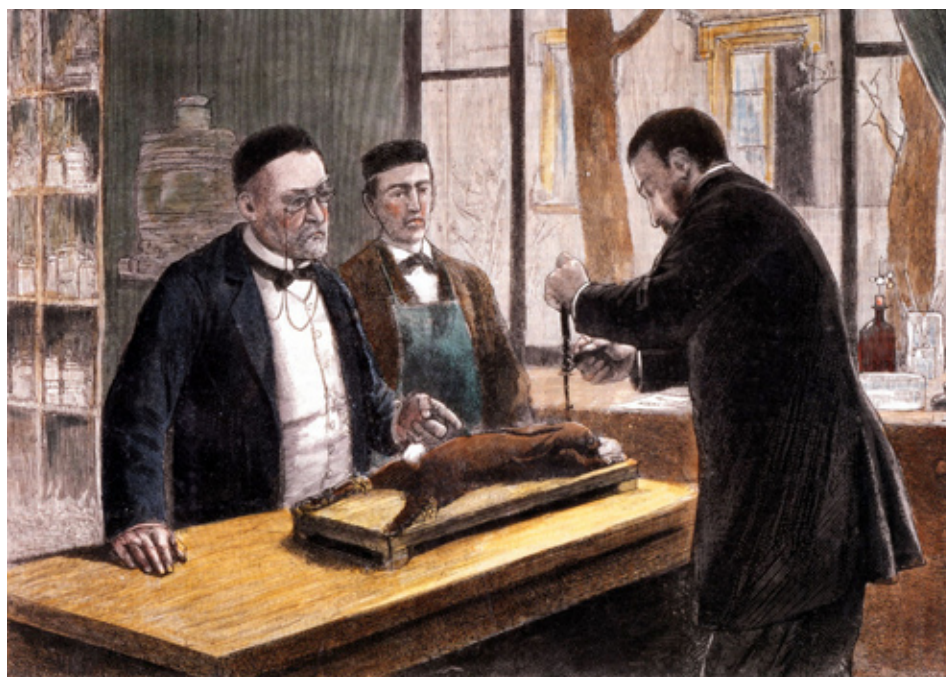


Pasteur é Um Grande Impostor

PARIS - Pryska Ducoeurjoly*,
especial para o **STOP**
Tradução: Pérsio Burkinski,
Millennium Traduções e
Interpretações

“Por muito tempo eu acreditei no que me contavam. Por que duvidaria? Todo mundo estava de acordo com a história das grandes descobertas da medicina e com os gênios que as tinham descoberto. Nós já tínhamos ouvido falar de Claude Bernard sem saber, na maioria das vezes, o que ele tinha feito, e, principalmente, de Pasteur, que realizou incontáveis descobertas: os micróbios, a vacinação contra a raiva, a salvação da indústria do bicho-da-seda, a “pasteurização”, a antisepsia e a assepsia, que permitiram o progresso da cirurgia e muitas outras”, escreveu Philippe Decourt, membro da Academia Internacional da História da Medicina, no seu livro *Les Vérités indésirables. Comment on falsifie l'histoire: le cas Pasteur* (As Verdades Indesejáveis. Como falsificamos a história: o caso Pasteur), publicado nos anos noventa.

Desde criança, somos submetidos a um incessante culto da personalidade, que representa Louis Pasteur não apenas como um grande sábio, mas também um modelo de imparcialidade e honestidade. No rastro do inglês E. Douglas Hume, autor do livro publicado em 1948 *Béchamp ou Pasteur. Un chapitre perdu de l'histoire de la biologie* (Béchamp ou Pasteur. Um capítulo perdido da história da biologia), Philippe Decourt mergulhou nas atas da Academia de Ciências e nas anotações de laboratório de Pasteur: «A realidade era totalmente diferente da lenda, nós criamos um mito que reproduzimos sem nada verificar. Nós fomos



A morte de uma criança vacinada por Pasteur foi um escândalo abafado na época.

vitimas de uma imensa impostura», relata ele.

Muitos autores também colocaram a limpo esta sombria falsificação da história da medicina. A lista é na verdade tão longa que nós nos perguntamos por que este assunto não foi levantado pelas mídias. Com exceção da revista especializada americana *Science*, que ousou publicar um artigo em fevereiro de 1993 com o título: «A impostura pasteuriana». Um tiro pela culatra. O condicionamento é visivelmente forte demais para fazer desaparecer estas crenças solidamente enraizadas.

A vacina contra a raiva

«Contrariamente ao que nos ensinaram, a vacina antirrábica não foi criada por Pasteur mas por Henri Toussaint, professor da Escola Veterinária de Toulouse; a vacina de Pasteur, a base de cérebro macerado seco, era muito perigosa e foi rapidamente abandonada — e o jovem Meister teve

sorte de escapar vivo dela!» escreve Sylvie Simon (jornalista francesa) em sua obra: *Doze mentiras sobre as vacinas*. Aliás, a morte de uma criança de 12 anos, após a vacinação praticada por Pasteur, foi um escândalo na época. Édouard Rouyer foi mordido em 8 de outubro de 1886 por um cão desconhecido. Pasteur inoculou nele a sua vacina pelo método intensivo e, aos 26 de outubro, a criança morreu. «Uma enquête judiciária foi então aberta para determinar a causa da sua morte e o professor Brouardel foi encarregado. Este, personagem coberto de títulos, era um amigo de Pasteur», relata Sylvie Simon.

Nós medimos o espírito de Pasteur, pelo fato de que não hesitou em sacrificar sobre o altar da ciência, cobaias humanas que sem dúvida nunca contrairiam a raiva. Este amorismo próprio dos aprendizes de feiticeiro podemos ver ainda hoje se olharmos a campanha antigripe 2009/2010 levada a cabo pelo governo, baseada em uma vacina testada de maneira insuficiente e cujos benefícios nunca foram provados.

«O micróbio não é nada, o terreno que é tudo»

A história das ciências geralmente mostra Claude Bernard e Antoine Béchamp como os principais adversários de Pasteur. Claude Bernard desenvolveu a noção de *milieu intérieur* (meio interno) e propôs a noção dinâmica de homeostase, noção que se tornou fundamental e insubstituível na medicina; Béchamp evidenciou a propriedade que têm as microzimas (corpúsculos microscópicos do sangue), de se transformar em bactérias, vírus ou micélio (fungos) patogênicos, sob a influência de perturbações do meio interior. Nós podemos desenvolver doenças virais por nós mesmos. O caminho inverso de volta ao estado normal é também possível.

Considerados como intrusos no país da saúde, os vírus e as bactérias são vistos como perigosos terroristas contra os quais a medicina luta constantemente, poluída pelo mítico pavor do agressor externo. O que devemos então pensar de uma vacinologia que advém diretamente desses postulados errôneos? As vacinas teriam ainda muitos adeptos se não fossem objeto de uma pregação contínua dos adeptos de Pasteur? Talvez devêssemos simplesmente admitir que são crenças mais que ciência. Gerando enormes lucros, a religião médica prega aos seus fiéis pelos nossos bons pasteurs com blusa branca, cuidar muito menos da saúde que do pavor do grande lobo mau (o micróbio).

*Pryska Ducoeurjoly é jornalista independente francesa, autora do livro *La Société Toxique* (A Sociedade Tóxica), recém-publicado pela editora francesa *Editions Res Publica*. Após ter trabalhado por oito anos em grandes jornais e revistas de massa, ela se especializou nas questões de saúde e do meio-ambiente e trabalha principalmente para a edição francesa da *Revista Nexus*. www.pryskaducoeurjoly.com

Pryska Ducoeurjoly estará presente no Fórum STOP a Destruição do Mundo, de 13 a 15 de maio em São Paulo (ver matéria na página 2).

A Desinversão no Ensino

Por José Ortiz Camargo Neto, editor do STOP e professor de Português (Redação) na Millennium

Como o leitor, ou leitora, aprendeu a falar? Se tentar se lembrar, verá que foi observando como falavam seus pais, as pessoas da casa, ouvindo-os, tentando falar como eles. Ninguém veio até nós e disse: "Vamos aprender a conjugar o verbo comer", ou "As classes de palavras são: substantivo, adjetivo etc.". Nosso aprendizado se deu não através da gramática, mas pelo contato com a língua viva. E é desse modo que podemos nos aperfeiçoar no idioma em sala de aula: tendo contato com bons

comunicadores, bons literatos, cientistas, filósofos e teólogos - e tentando falar e escrever como eles. O estudo da gramática é mais secundário e consequente, como podemos concluir.

Inversão

Modernamente existe ainda a moda (invertida) de estudar línguas através da memorização de palavras e da gramática. Algo ineficaz, pois a língua forma um todo em que as palavras se fundem. Quando proferimos, por exemplo, a frase: "Ele estava ali", craseamos as vogais *ee*, *aa*, pronunciando "Elestavali", ensina-nos o eminente lin-

guista Domingos Pachcoal Cegalla, em seu livro *Dicionário das Dificuldades da Língua Portuguesa*.

Na Grécia e Roma Antigas, os alunos aprendiam grego e latim estudando poesia: Homero (*Odisséia*, *Ilíada*), Virgílio (*Eneida*), permitindo o contato com o vernáculo em suas formas mais sublimes, sem contar os elementos fundamentais de filosofia, teologia, ciências, ética, estética, prática das virtudes, ali embutidos.

Desinversão

Tendo em vista o aprendizado natural, a Escola de Línguas Millennium desinverte o método de ensino tradicional,

ensinando do geral (sentimentos e ideias universais) para os particulares, através do Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico de Norberto R. Keppe. A leitura de grandes autores e textos terapêuticos da ciência trilógica, ao mesmo tempo que exercita ler, falar e escrever, propicia o contato com o autossentimento e o conhecimento universal (medicina psicossomática, psicanálise, artes, filosofia, teologia, física, biologia etc). Motivo pelo qual esse tipo de ensino torna-se agradável e terapêutico, propiciando ótimos resultados, como o histórico de 10 anos de magistério nos demonstram.

www.millennium-linguas.com.br
Unidade Rebouças(11) 3814.0130

Eventos

Fórum Psico-Social da STOP: Um Evento Para Conscientizar a Inversão do Ser Humano

"Estamos tentando fornecer os elementos para o advento de uma nova, ou melhor, da verdadeira civilização, porque a atual já esgotou todos os seus recursos".

Norberto R. Keppe,
O Reino do Homem, vol. I

Participantes de várias partes do mundo vêm a S. Paulo nos dias 13, 14 e 15 de maio, para o Fórum Psico-Social da STOP, "Curando o Mundo pela Consciência (da Inversão)". As palestras, oficinas, simpósios, painéis e shows artísticos serão conduzidos por um grupo de psico-sócio-terapeutas, professores, cientistas, médicos, psicanalistas, artistas, jornalistas e pesquisadores internacionais.

A descoberta de Norberto R. Keppe sobre a Inversão Psico-Social será aplicada a campos como: psicopatologia, sociopatologia, espiritualidade, psicanálise (integral), direitos humanos, educação, saúde, mídias, meio-ambiente, economia, trabalho, arte etc. O Keppe Motor, que economiza de 70 a 93% de energia elétrica, inventado a partir da descoberta keppeana da Inversão na Física, será mostrado no fórum (matéria ao lado).

O QUE É A STOP

A Associação STOP a Destruição do Mundo, entidade sem fins lucrativos, foi fundada pela psicanalista paulistana Claudia B. S. Pacheco em Paris, em 1992; sua função é estudar as causas psíquicas e sociais da destruição do mundo e propor os meios para melho-

rar a qualidade de vida da população. Ela se baseia na orientação científica trilógica de Norberto R. Keppe, de que a patologia (psíquica, orgânica e social) tem origem no interior do homem (mulher), ou seja, na Inversão (baseada na Inveja e Teomania) que todos têm, em maior ou menor grau.

A consciência da patologia é a chave para a solução das dificuldades que assolam o ser humano desde tempos imemoriais; "esse exame crítico dos erros não é suficiente, se não for acompanhado por uma conduta de entusiasmo frente à incrível realidade que se nos apresenta", escreve Keppe no livro *O Reino do Homem*. Só agora, com a conscientização dos erros, "estamos em vias de um desabrochar incrível da ciência e bem-estar, pela aceitação da verdadeira realidade (o bem, a beleza e a verdade). Nossos netos bendirão esta empreitada que iniciamos - e as gerações futuras farão tudo para esquecer este mundo demoníaco em que vivemos", afirma ele.



Informações e Inscrições:
(11) 3034.1550 Programa completo
no site www.stopforum.org

Keppe Motor Ventiladores é a Estrela do Fórum STOP

Aparelhos, que economizam até 93% do consumo de energia elétrica, serão apresentados no evento

Os primeiros produtos do mundo utilizando o Keppe Motor estão sendo fabricados artesanalmente pelos próprios inventores e auxiliares em São Paulo, sob encomenda, e serão mostrados ao público durante o Fórum STOP em São Paulo. São ventiladores de mesa que têm o dobro de potência dos convencionais podendo economizar até 93% do consumo de energia elétrica.

O Keppe Motor, segundo os inventores, é um motor frio, que utiliza a energia natural abundante no espaço, modera e energiza a temperatura ambiente; utiliza EP (Energia Pulsada), uma tecnologia que permite ressonância com a Energia Essencial - o que melhora a performance do motor e ajuda a preservar o ambiente. Sua tecnologia teve início em 1996, quando Norberto R. Keppe lançou seu 22º livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*; inspirados por esse livro e orientados por Keppe, os engenheiros Cesar Soós e Roberto Frascari iniciaram a pesquisa e o desenvolvimento do motor.

"Está sendo produzida a primeira série histórica de ventiladores, e os compradores terão um exemplar numerado. O

O super-econômico e ecológico Keppe Motor utiliza a energia natural abundante no espaço e foi desenvolvido a partir do livro *A Nova Física da Metafísica Desinvertida*, de Norberto R. Keppe.



ventilador nº 1 já está vendido a uma paulistana", disse o engº Fábio Iasi, encarregado da linha artesanal de produção. "Já temos protótipos desenvolvidos para outros aparelhos até 300 watts de potência, com resultados iniciais bastante promissores", disse Cesar Soós, um dos inventores.

"Nossa intenção com o Keppe Motor é a seguinte: 1) Ajudar o povo a ter uma existência mais amena; 2) Evitar a enorme exploração dos poderes; 3) Salvar o planeta dessa poluição formidável através da viabilização de produtos movidos a energia limpa; 4) Preservar as riquezas do planeta (água, terra e ar); 5) Tornar o ser humano digno da existência. Esta será a grande libertação do ser humano do 3º Milênio", afirmou Norberto Keppe, pai desta revolucionária invenção, patenteada pela Associação STOP.

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados às descobertas de Norberto R. Keppe, psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Super-
visão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia B. S. Pacheco; Pryska Ducoeurjoly, José Ortiz Camargo Neto, Márcia Sgrinelli e Heloisa Coelho. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi. Gráfica: OESP Gráfica celso.nascimento@grupoestado.com.br

Palavra do Leitor: Envie suas mensagens para jortizcneto@stop.org.br e angela@stop.org.br

Nossa Vontade Está Invertida

Cláudia Bernhardt S. Pacheco,
psicanalista, extrato do livro
"De olho na saúde - O ABC da
Psicossomática Trilógica"

Este artigo trata da vontade invertida e sua influência na gênese de nossos problemas.

Quem de nós alguma vez na vida já não pensou, conscientemente, que o sentimento de amor pode causar muito transtorno em nossa vida, trazendo dor e sofrimento? Quem já não achou que o mundo é dos corruptos e que só os agressivos e poderosos têm o que querem nesta vida? Ou que a sinceridade pode nos trazer muitos problemas, valendo mais a pena usar uma boa máscara na sociedade dominada pela hipocrisia?

Muitos pensam que o bondoso, esse é um bobo; o honesto, é sempre passado para trás; o humilde, é desprezado; e fazer as coisas bem feitas é perda de tempo. Trabalhar cansa e causa estresse, estudar é só para obter um diploma, portanto esforçar-se para subir na vida é uma coisa de careta — o bem é conseguir o máximo de vantagens sobre os outros com um mínimo de esforço: é a lei da selva humana chamada sociedade.

Pois bem, estamos aqui tratando daquilo que se chama inversão de valores, causada por nossa vontade invertida, igualmente. Estou querendo dizer que nós temos duas normas de valores: uma racional, ética, e outra "prática". Como se pensássemos: "na prática a teoria é outra" e para não ser esmagado na vida pelos mais fortes "tem que aprender a se defender com as mesmas armas", que não são as mais louváveis...

Aí dá-se início a uma série de comportamentos antinaturais, pois na realidade a estrutura do ser humano, pela sua natureza, é boa, bela e verdadeira — só se dando bem com uma conduta de acordo, ou seja, ética.

Nossa vontade quer o que nos faz mal

Todos nós gostaríamos de ser elegantes, ter boa aparência, mas 40% da população é de obesos. Ou seja, diante de um sorvete, ou um prato de macarronada, não conseguem se frustrar e seguem a vontade (invertida). De manhã cedo, ao acordar, praticamente todos gostariam de desligar o despertador e ficar mais tempo na cama, espreguiçando ou tirando o sono atrasado — e na verdade o melhor seria pular dela, fazer exercícios,

o que faz um enorme bem à saúde, tomar uma boa ducha e partir bem-humorados para uma nova jornada de realizações.

Outro problema: o cigarro. Todos, absolutamente todos, já têm consciência de que fumar é encurtar sensivelmente o tempo de vida, e não só: é reduzir drasticamente nossa qualidade de vida, fabricando muitas doenças relacionadas ao tabagismo. O álcool é igualmente um veneno, não só para o fígado, mas para nossos neurônios, circulação etc. E nós, chamados de "seres racionais", adotamos hábitos altamente destrutivos que podem ser vistos como o resultado de desejos inconscientes de morte.

Outro exemplo muito interessante dessa vontade invertida é com relação ao uso que fazemos de nosso tempo livre, seja ele em fins de semana ou nas férias. Muito frequentemente as pessoas voltam mais cansadas na segunda-feira, após um domingo "sem fazer nada", ou de um feriado prolongado.

Foi realizada uma pesquisa com executivos no México, a respeito dos níveis de estresse, e o que eles concluíram foi que todos retornavam das férias com níveis mais altos desse problema do que antes de sair, quando estavam em períodos normais de atividade.

Um dos maiores problemas de como o ser humano é invertido está relacionado ao sonho que muitos têm de poder se aposentar o mais breve possível e passar o resto da vida fazendo só aquilo que gostam. Quando finalmente se aposentam, acabam por cair em forte depressão, terminam por breçar todo tipo de atividade, criam uma porção de doenças e morrem cedo.

Nossa vontade é contra nossa consciência?

Aparentemente tudo, ou quase tudo que nos faz bem, nós temos tendência de rejeitar. Estudar, trabalhar, fazer exercício, comer certo e moderadamente, dormir cedo e o número de horas necessárias, fazer bem ao próximo, ter tolerância com os problemas do dia-a-dia, manter uma conduta otimista, conciliadora, não ceder à tentação de fazer ou dar ouvidos a intrigas, controlar nossa inveja, preguiça, sermos honestos, enfim — se quisermos estar de acordo com o que é bom e saudável para nós, teremos de contrariar nossa vontade invertida. Nossa consciência nos manda para um lado e nossas emoções para outro, e só quando conseguimos sintonizar nossa vontade com nossa consciência é que nos sentimos bem, em paz e em condições de ter um sono tranquilo.

(11) 3032.3616

www.editoraproton.com.br

Odontologia com Orientação Psicossomática

Os Perigos do Clareamento Dentário – A Inversão na Odontologia

A moda de alvejar os dentes com produtos químicos, para torná-los totalmente brancos (iniciada na década de 90 nos EUA) é uma inversão muito perigosa (trocar o natural pelo artificial) e traz inúmeros efeitos colaterais

Por Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho, dentistas com orientação psicossomática integral

A cor natural dos dentes varia de pessoa para pessoa, e vai desde o branco-amarelado até o bran-

co-acinzentado. Porém, na década de 90 iniciou-se nos EUA um movimento odontológico em busca do "branco total", que praticamente inexistente na natureza, incentivando em várias partes o clareamento dos dentes vivos (polpados).

Esse branqueamento com produtos químicos tem efeitos como: aumento da sensibilidade e dor dos dentes; danos aos tecidos moles e duros da boca (irritação das mucosas, aumento da porosidade superficial e da friabilidade do esmalte, diminuição da sua microdureza); danos

aos materiais restauradores (restaurações feitas em dentes clareados estão mais sujeitas a terem microinfiltrações) e, o mais grave, efeito co-carcinogênico (capaz de produzir câncer quando ligado a outros fatores).

Se tudo isso acontece, afinal, por que muitos querem ainda alterar a cor natural dos dentes? A nosso ver, a explicação está no livro "A Libertação" de Norberto Keppe: "Tudo o que existe carrega altíssima dose de incrível beleza, e permanecemos indefinidamente dese-

jando reconstruir o mundo novamente, conforme nossos padrões imaginativos, acabando por fazer uma obra que nem nós aceitamos".

Na base dessa troca do natural pelo artificial está a inversão (advinda da inveja) que precisa ser conscientizada para voltarmos a ter um nível de vida saudável.

Dra. Heloísa Coelho

(11) 5181.5527 (Rua Augusta e Rua Américo Brasiliense)

Dra. Márcia Sgrinelli

(11) 3814.0130 (Av. Rebouças, atrás do Shop. Eldorado)

www.odontotrilogica.odo.br

Diferenciais movie to go
Blu-ray Disc Blu-Rays região "Américas" muitos já com legendas em português.

Entregamos e retiramos os filmes na sua casa sem nenhum custo adicional.
• Veja detalhes sobre o delivery no site ou em uma de nossas lojas.

Mais de 10 mil títulos em DVD's, com novidades todos os dias.
Sempre os melhores filmes, shows, seriados, clássicos e europeus.

Nova Loja Chácara Santo Antônio Rua Américo Brasiliense, 1773 - 5181-4825
Itaim - Rua da Mata, 195 - 3079-9571
Moema - Av. Macuco, 106 - 5096-1453 • www.movietogo.com.br

Free Delivery

Programas Terapêuticos

Assista com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco

TV

Diariamente às 6h

Segundas às 12h

Quartas às 9h

Quintas às 20h

Canais: NET 9, TVA 72 ou 99, TV DIGITAL 186

Rádio

Mundial 95,7 FM

(Terças às 16h)

Internet

www.trilogia.ws

(link Programas de TV)





Sofie Bergqvist,
professora sueca da
Unidade Augusta

MILLENNIUM LÍNGUAS ESCOLA-TERAPIA

Matrículas Abertas Todos os Meses!

www.millennium-linguas.com.br



Português
Redação

Portuguese
for foreigners

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

Chácara Sto
Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Aulas em
Empresas

A Medicina Moderna Seguindo Pasteur Está Basicamente Errônea

Por Norberto R. Keppe,
psicanalista

Extrato do livro *Teologia
Trilógica (Científica)*

Ao ficar comprovado que Pasteur cometeu enorme erro, ao afirmar que as doenças infecciosas do ser humano são causadas por bactérias, a medicina moderna seguiu caminho falso.

— Parece que a medicina moderna vem fracassando, porque é falsa, tendo sido impingida pelo poder econômico-social, disse o cliente em sua sessão de análise.

— Com qual intenção? perguntei.

— Para auferir enormes lucros, principalmente pela venda dos medicamentos.

Talvez uma das maiores comprovações da falha básica sobre os fundamentos da medicina reside no aumento assustador das enfermidades — pois o uso de agentes externos para curar uma etiologia interna está fadada ao desastre.

Se tudo o que existe por si é bom, as bactérias e bacilos são úteis para a humanidade, como também são indispensáveis as formigas e até mesmo as baratas e pernilongos.

Talvez uma das maiores comprovações da falha básica sobre os fundamentos da medicina reside no aumento assustador das enfermidades — pois o uso de agentes externos para curar uma etiologia interna está fadada ao desastre.

— Dr. Keppe, se o sr. afirma que tudo o que foi criado é bom, belo e verdadeiro, os vermes e bactérias são excelentes para a humanidade.

— O sr. está dizendo uma grande verdade, respondi.

— E a questão das doenças como ficam? perguntou.

— Neste caso, não são as bactérias que causam as doenças, mas o tipo de conduta dos seres humanos.

A humanidade é exteriorizada colocando a causa de toda a sua ansiedade e aflição no campo exterior, como nos alimentos, bebidas, sexo e ares poluídos, e jamais no mundo interior psicológico.

— Eu como médico acredito que o maior segredo para haver saúde, está em controlar a homeostase do corpo — e não tanto a alimentação, medicamentos e a poluição do ar.

— Neste caso, o sr. não acredita muito na origem das doenças em micróbios.

— Parece que o poder econômico dominou há muito tempo a humanidade.

É impressionante verificar que para aumentar seus lucros, a maior parte dos indivíduos interessados pela saúde, impeçam que os verdadeiros cientistas realizem seu trabalho, em benefício do povo — e até mesmo para ajudar a si próprios.

— Não entendo como os alimentos se transformam em corpo humano.

— O sr. pensa que o alimento é que produz energia, e não que ele apenas a carrega.

— Agora entendo que a função dos alimentos é de transportar a energia.

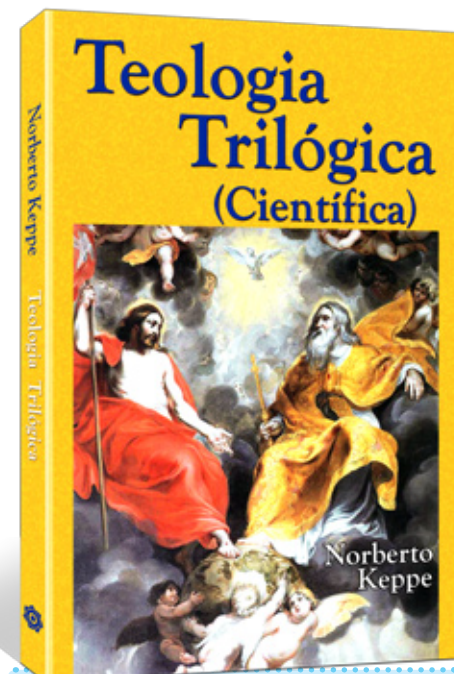
De fato, a mesma energia que faz o alimento, produz também os animais, os seres humanos, e até os anjos — chegamos à compreensão que a energia é uma só, com várias intensidades, que através da ressonância cria tudo o que existe — na realidade, é a energia (divina) que faz tudo, pela combinação dos dois fatores: ação e reação.

— Parece que sua descoberta sobre a energia, esclarece o chamado mistério Eucarístico da Transubstanciação.

— Como o sr. entende isso?

— Se a energia é uma só, evidentemente, a hóstia consagrada conduz a energia divina direta de Cristo para todos que a comungam.

Temos de admitir que a energia que o ser humano carrega pode ser identificada com a ideia que ele tem da alma — que não deixa de ser a estrutura energética da 2ª Pessoa da Trindade Divina.



Proton Editora (11) 3032.3616